

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS

ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E TURISMO

CURSO DE TURISMO

EVELYN BORGES SAMPAIO

**DEVOÇÃO E TURISMO: FONTE BOA - AM COMO ROTA
TURÍSTICA DURANTE O FESTEJO DE NOSSA SENHORA DE
GUADALUPE**

MANAUS/AM

2024

EVELYN BORGES SAMPAIO

**DEVOÇÃO E TURISMO: FONTE BOA - AM COMO ROTA
TURÍSTICA DURANTE O FESTEJO DE NOSSA SENHORA DE
GUADALUPE**

Trabalho de Conclusão de Curso no formato Artigo Científico apresentado na Escola Superior de Artes e Turismo, da Universidade do Estado do Amazonas como requisito para obtenção do título de Bacharel em Turismo da Universidade do Estado do Amazonas.

Orientadora: Prof.^a Dra. Cláudia Araújo de Menezes Gonçalves Martins

MANAUS

2024

EVELYN BORGES SAMPAIO

**DEVOÇÃO E TURISMO: FONTE BOA - AM COMO ROTA TURÍSTICA DURANTE
O FESTEJO DE NOSSA SENHORA DE GUADALUPE**

Artigo apresentado, avaliado e aprovado pela Comissão Examinadora e referendada pelo Colegiado do Curso de Turismo da Universidade do Estado do Amazonas como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Turismo.

Manaus (AM), 16 de julho de 2024.

Comissão Examinadora:

Presidente:


Professora Doutora Cláudia Araújo de Menezes Gonçalves Martins
Orientador

Membro 2:


Professora Doutora Maria Adriana Sena Bezerra Teixeira
Universidade do Estado do Amazonas

Membro 3:


Professora Especialista Lúcia Cláudia Barbosa dos Santos
Universidade do Estado do Amazonas

Devoção e turismo: Fonte Boa - AM como rota turística durante o Festejo de Nossa Senhora de Guadalupe

Devotion and tourism: Fonte Boa - AM as a tourist tour during the Celebration of Our Lady of Guadalupe

Evelyn Borges Sampaio¹

Cláudia Araújo de Menezes Gonçalves Martins²

Resumo: O estado do Amazonas é uma região com grande potencial turístico, dentre eles, o turismo religioso que será palco principal deste artigo. O Turismo Religioso é uma atividade importante na vida dos fiéis, por estar presente no dia a dia das pessoas, gerando desenvolvimento cultural e principalmente econômico para todos aqueles que se envolvem na atividade direta e indiretamente. O catolicismo é uma religião que ganhou força no município de Fonte Boa, estando presente no dia-a-dia e no calendário de eventos do município. Com o intuito de conhecer sobre o Festejo de Nossa Senhora de Guadalupe que acontece anualmente em Fonte Boa, localizado a 676.91 km de Manaus, realizamos esta pesquisa. Por este motivo, buscamos elaborar um roteiro que busca traçar o trajeto do turista desde a cidade de Manaus – AM, até o município de Fonte Boa – AM, contemplando a rota turística no qual a “Santa que teimava” passa, além de fazer com que o turista aproveite as demais atrações turísticas, culturais e religiosas que a cidade oferece. Esta pesquisa se utiliza do método fenomenológico, pois busca estabelecer uma base segura, liberta de proposições, para todas as ciências, dos procedimentos técnicos de investigação, foi utilizado o método histórico que tem como foco a investigação de acontecimentos do passado e verificar a sua influência na sociedade de hoje e abordagem qualitativa, “cujo ambiente natural é fonte direta para coleta de dados, interpretação de fenômenos e atribuição de significados”.

Palavras-chave: Turismo Religioso; Fonte Boa – AM e Nossa Senhora de Guadalupe.

Abstract: The state of Amazonas is a region with great tourist potential, including religious tourism, which will be the main stage of this article. Religious Tourism is an important activity in the lives of believers, as it is present in people's daily lives, generating cultural and mainly economic development for all those who are involved in the activity directly and indirectly. Catholicism is a religion that has gained strength in the municipality of Fonte Boa, being present in everyday life and in the municipality's calendar of events. In order to find out about the Festival of Our Lady of Guadalupe that takes place annually in Fonte Boa, located 676.91 km from Manaus, we carried out this research. For this reason, we sought to develop a route that seeks to trace the tourist's route from the city of Manaus – AM, to the municipality of Fonte Boa – AM, contemplating the tourist route on which the “Santa que teimava” passes, in addition

¹ Discente do Curso de Turismo na Escola Superior de Artes e Turismo da Universidade do Estado do Amazonas, Brasil. E-mail: evelynborges.fb@gmail.com

² Turismóloga, Mestre em Gestão de Negócios Turísticos, Doutora em Turismo e Hotelaria. Professora Adjunta do Curso de Turismo de a Escola Superior de Artes e Turismo da Universidade do Estado do Amazonas -UEA. E-mail: camenezes@uea.edu.br

to making for tourists to enjoy the other tourist, cultural and religious attractions that the city offers. This research uses the phenomenological method, as it seeks to establish a secure basis, free from propositions, for all sciences, from technical investigation procedures, the historical method was used, which focuses on investigating events from the past and verifying their influence. in today's society and qualitative approach, "whose natural environment is a direct source for data collection, interpretation of phenomena and attribution of meanings".

Keywords: Religious Tourism; Fonte Boa – AM and Our Lady of Guadalupe

1 INTRODUÇÃO

O turismo é uma atividade econômica realizada que movimenta milhões de dólares durante todo o ano. Em 2023, a atividade turística no mundo alcançou os níveis pré-pandêmicos, com recuperação de mais de 95% da sua capacidade de movimentação financeira. É o que indica a Pesquisa de Impacto Econômico (EIR) de 2023, divulgada pelo Conselho Mundial de Viagens e Turismo (WTTC). A previsão é que o setor movimente US\$ 9,5 trilhões nas economias dos países, representando 9,2% do PIB mundial. Neste ano, o setor também deve criar 24 milhões de empregos no mundo.

A realização desta pesquisa consiste na investigação sobre a história do Festejo de Nossa Senhora de Guadalupe no município de Fonte Boa no interior do Amazonas. Em primeiro momento buscaremos entender o que é turismo religioso e por quê é uma modalidade de turismo e como ele movimenta uma grande quantidade de pessoas que se deslocam de seus locais de origem para participar de uma atividade religiosa em outra localidade, fazendo assim com que movimente também a economia local, onde se realiza as festividades religiosas.

Em seguida, buscaremos entender como Fonte Boa – AM, um município localizado a cerca de 676.91 km de Manaus é responsável por realizar o Festejo de Nossa Senhora de Guadalupe, aprenderemos também sobre a historicidade local e religiosa que gira em torno da Santa que guarda a cidade. E finalmente, a partir deste entendimento, buscaremos não só conhecer a historicidade do município, mas também trazer à tona o potencial que a região tem para trabalhar o turismo religioso como uma das fontes de renda.

Sabe-se que o turismo de eventos tem interesses em congressos culturais, simpósio, feiras, palestras, reuniões e entre outros. É importante entender este segmento, pois ele é um dos grandes responsáveis pelo deslocamento de pessoas.

A temática envolve o turismo religioso com turismo de eventos e possui grande potencial para se desenvolver na região, além de promover na população o sentimento de pertencimento ao lugar, a história e a religião. O festejo tem uma história única e que **justifica** o porquê desta Santa ter sido escolhida para abençoar o município, é o que iremos abordar também no desenvolver deste projeto.

Acredita-se que este evento é importante para a pesquisadora em especial para a localidade devido ao seu valor cultural e histórico. Fazendo desta festa a mais importante dentro do calendário de eventos da cidade, prezando o sentimento de pertença e tradição que é passada de pais para filhos. O interesse em favorecer o desenvolvimento econômico local, fazendo que a população empreender ainda mais na época do festejo e busque estratégias para Fonte Boa se tornar um destino de turismo religioso na região.

Com relação aos **objetivos gerais**, esta pesquisa busca analisar o festejo de Nossa Senhora de Guadalupe, com o intuito de fortalecer nos moradores locais o sentimento de pertencimento e amor pela cultura do local. Já os **objetivos específicos** buscam analisar o aspecto de devoção de Nossa Senhora de Guadalupe e; buscar meios que possa inserir Fonte Boa – AM como Rota Turística para a prática de turismo religioso no Amazonas.

Diante disto se faz a seguinte problemática de pesquisa: ***Como o Festejo de Nossa Senhora de Guadalupe pode se tornar uma grande rota turística para o município de Fonte Boa – AM?***

Foi pensando nessa premissa que surgiu a necessidade de entender a atividade religiosa realizada no município de Fonte Boa e criar um roteiro turístico que traga aos turistas, visitantes e moradores a sensação de pertencimento e amor pela historicidade local.

Esta pesquisa foi motivada devido a pesquisadora ser moradora local e identificar a necessidade de tornar Fonte Boa – AM uma rota turística para o município, visto que a religião católica e a lenda por trás da história de Nossa Senhora de Guadalupe estão inseridas diretamente na vivência do morador fonte-boense.

Esta modalidade de atividade turística se faz importante para os moradores locais, por estarem inseridos diretamente dentro da programação do Festejo,

fortalecendo a fé, a historicidade e trazendo renda para os regionários que dependem deste tipo de economia para viver.

2 TURISMO E SEUS SEGMENTOS

O turismo é uma atividade que consiste no deslocamento de pessoas para lugares fora do seu ambiente habitual, a terminologia “turismo” surgiu no século XIX, mas certas formas de turismo existem desde as mais antigas civilizações (Ramos, 2004).

Dentre os segmentos mais propagados estão o turismo de lazer ou turismo de recreação, turismo de negócios, ecoturismo ou turismo de natureza, turismo cultural, turismo de saúde e o turismo religioso, que iremos abordar nesta pesquisa.

Compreende que o turismo religioso é um segmento que tem grande potencial de oferta e procura, sendo um segmento entendido como uma atividade desenvolvida por pessoas que se deslocam por motivos de fé, para participar de grandes eventos religiosos ou conhecer lugares que tenham suas histórias baseadas no sagrado da fé.

2.1 TURISMO RELIGIOSO

Para Pinto (2011, p. 24) “a noção de turismo religioso desenvolve-se a partir da compreensão das motivações turísticas, ou seja, da motivação religiosa, a razão da deslocação dos indivíduos”. O turismo religioso é uma forma específica de turismo que se concentra em locais sagrados, peregrinações, festivais e eventos religiosos.

Maio (2003), diz que a sustentabilidade do turismo religioso pode se basear em dois aspectos: o primeiro é onde é realizado a manifestação de fé, para que não venha a perder o sentido e o segundo é baseado no cuidado para que essas atividades não se transformem em um movimento que venha a descaracterizar a essência da fé.

O turismo religioso é uma chance de conhecer e se conectar com crenças e tradições de um determinado local, seja por curiosidade cultural, para conhecer o patrimônio religioso e viver a experiência espiritual e religiosa. Maio (2003), diz que:

“[...] o fenômeno turismo religioso pode contribuir para a valorização e a preservação das práticas espirituais, enquanto manifestações culturais e de fé as quais identificam determinados grupos humanos, assim como oferecer condições para um desenvolvimento positivo na economia, na cultura e na qualidade de vida da população local”. (Maio, 2003, p. 54)

Observa-se que esse segmento atrai diferentes origens religiosas que têm interesse em explorar e experienciar locais importantes para sua fé ou espiritualidade impulsionando ainda mais a renda nos locais visitados.

Conforme Andrade (2000, p. 77) o turismo religioso é titulado como uma atividade que se faz a “utilização parcial ou total de equipamentos e realização de visitas a receptivos que expressam sentimentos místicos ou suscitam fé, esperança e caridade aos crentes ou pessoas vinculadas a religiões”.

Segundo Dias (2003), são encontrados dois tipos de visitantes, o peregrino puro, cujos motivos são puramente religiosos e espirituais e o outro é o visitante, que busca ampliar as motivações da sua jornada.

Para muitos dos turistas a motivação primordial que os leva a visitar lugares sagrados é a fé e suas devoções, mas outros buscam um momento de meditação sobre a vida e admirar os patrimônios culturais. Jaluska 2011, diz:

“[...] o turismo religioso tornou-se uma ferramenta para as práticas religiosas, estimulando o fiel a utilizar seu tempo livre em busca de experiência religiosa fora de seus limites territoriais e, com isso, fortalecer ainda mais a sua fé. Atualmente, esta prática inclusive vem sendo usada para aqueles que se autodenominam ateus, ou que não se identificam particularmente com nenhuma religião específica, mas que buscam um caminho reflexivo, um caminho cultural que uma viagem de caráter religioso pode oferecer.” (Jaluska, 2011, p. 342)

Quando se trata de turismo e religiosidade, Ribeiro (2011), diz que as práticas religiosas são um importante fator para determinar locais que possuem potencialidade de turismo no Brasil. Alerta também que em sua grande maioria dos locais que possuem santuários ou ocorrem manifestações religiosas ainda sofrem com a infraestrutura precária para receber os visitantes, além de ser pouco valorizado pelo receptor, por não ter o entendimento que o feito trás não só visibilidade para a atividade religiosa, como também agrega culturalmente o município e traz valorização econômica.

Pode se dizer, segundo Dias (2003) que no âmbito brasileiro pode se classificar o turismo religioso em seis diferentes tipos:

1. Santuário de peregrinação: locais de valor espiritual (Santuário em Aparecida do Norte);
2. Espaços religiosos de grande significado histórico-culturais: podem ser consideradas atrações turísticas-religiosas (Igrejas nas cidades históricas);

3. Encontros e celebrações de caráter religioso: têm como objetivo atividades confessionais (Encontro de carismáticos da Igreja Católica);
4. Festas e Comemorações em dias específicos: eventos dedicados a determinados símbolos de fé, calendários litúrgicos ou manifestações de devoção popular. (Círio de Nazaré e Lavagem da Igreja de Bonfim);
5. Espetáculos artísticos de cunho religioso: caracterizados por encenação de eventos religiosos. (Encenação da Paixão de Cristo);
6. Roteiros de Fé: caminhadas de significado espiritual pré-organizadas em um itinerário turístico-religioso. (Rota Caminho da Fé, 415 km entre Tambaú – SP e Aparecida – SP);

No município de Fonte Boa, no estado do Amazonas é realizado o Festejo de Nossa Senhora de Guadalupe, Lima (2017) faz relatos importantes de como se deu o início desse evento e por que o município de Fonte Boa, que é um município pequeno de território, porém grande populacionalmente realiza anualmente essa manifestação religiosa, que já faz parte da cultura dos munícipes.

Segundo a Organização Mundial de Turismo (OMT, 2003, p. 30) “o turismo compreende as atividades realizadas pelas pessoas durante suas viagens e estadas em lugares diferentes de seu entorno habitual, por um período consecutivo inferior a um ano, em razão de lazer e negócios, entre outros”. O turismo faz parte de uma indústria global com um grande significado que reúne uma vasta gama de atividades, vemos desde visitas a locais históricos, culturais e gastronomia até atividades ao ar livre, como caminhadas e mergulhos.

O turismo religioso como afirma Pinto (2011, p, 24) “pode ser sinteticamente considerado como um segmento de mercado diferente de todos os outros, tendo como motivação principal a fé”. Os turistas que buscam aperfeiçoar sua fé não apenas se beneficiam, mas também geram impactos positivos na economia local.

Acredita que investir no turismo religioso na cidade de Fonte Boa pode melhorar a infraestrutura das estradas, o transporte público e o saneamento básico, beneficiando a qualidade de vida dos moradores.

A Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas (Aleam) aprovou o projeto de lei, que transformou o festejo em honra a Nossa Senhora de Guadalupe, padroeira do município de Fonte Boa, em patrimônio cultural de natureza material do Estado do Amazonas. Com esse feito considerável a identidade dos fonte-boenses foi valorizada

e conseqüentemente se tornando capaz de gerar um crescimento na produção do turismo religioso e cultural na região, favorecendo o crescimento econômico, cultural e educacional na cidade.

Os meios de transporte utilizados para chegar em Fonte Boa são por meios de barco e avião, no entanto o aeroporto da cidade está desativado, mas recebe alguns voos de emergência. Com a restauração do aeroporto seria mais viável o acesso ao município.

Analisa que para os devotos de Nossa Senhora de Guadalupe de Fonte Boa é de grande importância participar ativamente da preparação do festejo, assim como das procissões em homenagem à Santa.

Diante desses fatos, a autora estima a cidade de Fonte Boa e o Festejo, em razão disso surge o interesse em analisar tais eventos com a intenção de colaborar para o progresso socioeconômico e valorização da cultura e identidade do povo.

2.2 CARACTERÍSTICAS DO TURISMO RELIGIOSO E DO TURISTA RELIGIOSO

O turismo religioso pode ser observado como uma atividade a ser desenvolvido por pessoas que se deslocam do seu local de origem até outro local com o intuito de participar de atividades religiosas, como por exemplo, eventos de caráter religioso, esta atividade pode ser encontrada em lugares específicos com historicidade religiosa, eventos religiosos e caminhadas, cujo único motivo é o exercício a fé. De acordo com Dias (2003, p.17), o turismo religioso é uma viagem em que a fé é o motivo principal, mas que pode traduzir motivos culturais em conhecer outras manifestações religiosas.

Esta atividade pode contribuir para a valorização e a preservação das práticas espirituais enquanto manifestação cultural e de fé e a partir do momento em que é desenvolvida de maneira organizada e planejada, pode ser adquirir um desenvolvimento positivo para a economia local, além de valorizar a cultura e aumentar a qualidade de vida da população local. Entende-se que o turismo religioso ainda está em desenvolvimento, mas pode ser compreendido como:

Turismo Religioso é aquele empreendido por pessoas que se deslocam por motivações religiosas e/ou para participação em eventos de caráter religioso. Compreende romarias, peregrinações e visitaçao a espaços, festas, espetáculos e atividades religiosas. (Dias e Silveira, 2003, p. 17)

É de grande significado que os devotos fazem peregrinação para demonstrar sua crença e gratidão, fazendo disso um grande significado de vida. No catolicismo

latino-americano, as peregrinações a locais sagrados tornaram-se, juntamente com as festas, uma expressão privilegiada da religiosidade do povo. (Pereira, 2008, p. 04).

2.2.1 Percepção de um evento para o crescimento econômico e a questão de pertencimento

A fé é o grande motivo para que um evento religioso possa acontecer e ter sucesso na sociedade, pois a devoção faz com que todos se reúnam para celebrar esse momento significativo que é uma comemoração religiosa. Quando na comunidade religiosa existe uma forte fé as pessoas estão mais disponíveis a participar dos eventos anuais da igreja, sejam através de voluntariado, cooperação financeira e suporte na logística. A participação e o engajamento se tornam ainda mais importantes nesse sentido, pois se trata de algo espiritual e devoção profunda.

A percepção de um evento para o crescimento econômico e a questão de pertencimento são dois pontos substanciais que estão juntos e se completam. Eventos são importantes na sociedade pois reúne grupos para partilhar um gosto, uma experiência, apoiar causas e para festejar. Para Melo Neto (2001) “Um evento, independentemente de sua natureza e seus propósitos, é um meio de entretenimento”.

Segundo Coutinho (2007, p. 03) “um evento pode ser considerado um *mix* de atividades e serviços, com diversos fatores que promovem a prática da atividade turística e pode alavancar economicamente uma cidade”. O evento ser percebido de uma maneira positiva isso pode influenciar a gerar agentes econômicos.

Para um evento acontecer é fundamental que seja investido em infraestrutura, como na construção ou restauração de centros de convenções, praças, campos de futebol, pavimentação e sistemas de transporte, tudo isso irá favorecer a população local. Como diz Albuquerque (2004, p. 35):

“Os eventos permitem mobilizar a estrutura de toda uma cidade, começando pelo poder público, que às vezes deve colocar em prática uma série de medidas de melhoria de infraestrutura que vão possibilitar que uma cidade sedie um evento, mas que depois são aproveitadas em benefício da comunidade.”

Eventos quando é atrativo e bem divulgado, chamam atenção das pessoas a participar, o número de visitantes na cidade aumenta e isso produz lucro a hotéis, restaurantes, bares, comércio local.

“A capacitação e realização de eventos têm sido consideradas atividades que geram grande expansão sócio - econômica em todo mundo, trazendo benefícios para todas as partes envolvidas. Na verdade, a promoção de eventos se funde à atividade turística, através de ações interligadas à economia do município sede”. (Coutinho 2007. p, 03)

Sabemos que o turismo de eventos pode mudar a realidade do município e beneficiar o sociocultural. Marujo (2015, p. 03) diz que “de facto o turismo de eventos, graças à sua importância econômica e sociocultural, é um importante pilar para a economia e desenvolvimento de muitas regiões”. Desenvolver esse segmento é aumentar a visibilidade da cidade e atraindo visitantes de vários lugares “Ele envolve um conjunto de atividades que podem captar turistas e/ou visitantes para um destino e, portanto, as entidades regionais veem nos eventos um forte aliado para o desenvolvimento turístico de uma região” (Marujo, 2015, p. 03)

Diante disto, podemos perceber que turismo religioso pode ser desenvolvido na cidade de Fonte Boa, a fim de manter a cultura viva através da religiosidade e da crença dos moradores e contribuir movimentando a economia dentro da comunidade através da valorização e preservação da identidade cultural e histórica.

3 METODOLOGIA

Esta pesquisa tem como foco investigar a atividade religiosa que acontece anualmente no município de Fonte Boa no estado do Amazonas, aliando a historicidade e cultura dos residentes com a promoção do turismo religioso, cujo objetivo é sugerir ações que venham implementadas no planejamento da atividade religiosa, visando promover o município através do tripé social, cultural e econômico.

Esta pesquisa se utiliza do **método descritivo**, que segundo Gil (2002, p. 42), “tem como objetivo principal a descrição das características de determinação população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis”. Sendo uma **pesquisa de campo**, que ainda segundo Gil (2002, p. 52) é “um levantamento com maior alcance e maior profundidade”.

Os **procedimentos técnicos** de investigação, foi utilizado o **método histórico** que tem como foco a investigação de acontecimentos do passado e verificar a sua influência na sociedade de hoje. (Prodanov, 2013, p. 36) foram utilizados em pesquisas bibliográficas em livros e artigos científicos, a partir de materiais já publicados, além de pesquisa documental, através de materiais adquiridos nos setores entrevistados.

Esta pesquisa utiliza-se de **abordagem qualitativa**, “cujo ambiente natural é fonte direta para coleta de dados, interpretação de fenômenos e atribuição de significados” (Lakatos, 2013, p. 128) e, neste caso, Fonte Boa é o lócus do estudo.

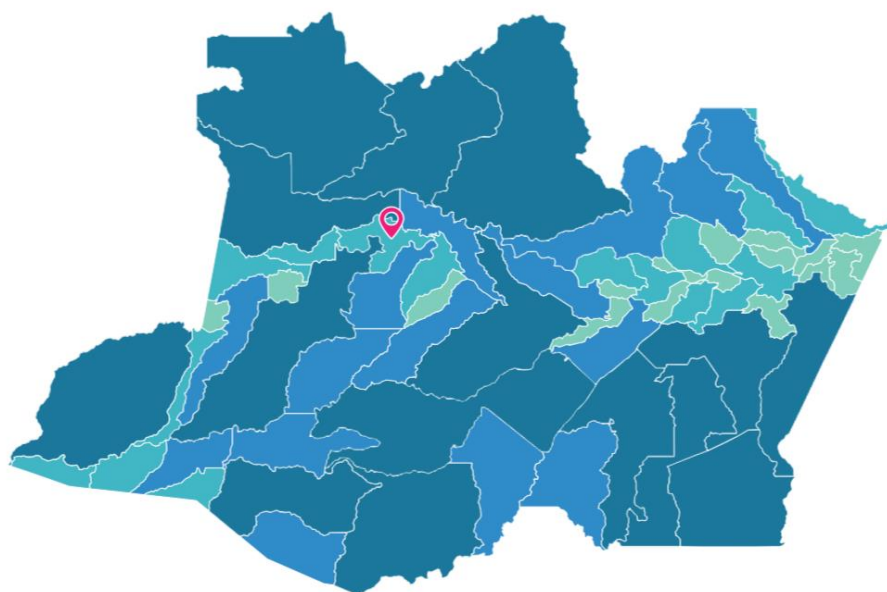
4. RESULTADOS

O município de Fonte Boa, conhecido que possui um grande potencial para se trabalhar uma rota turística religiosa, está localizada no estado do Amazonas (figura 01) hoje tem 86 anos desde que foi fundado oficialmente, porém teve seus primeiros habitantes por volta do século XVII, onde havia comunidades indígenas de denominação Taracoatéua ou Taracuariba.

E a partir desta investigação busca não só conhecer a historicidade do município, mas também trazer à tona o potencial que a região tem para trabalhar o turismo religioso como uma das fontes de renda.

A cidade de Fonte Boa tem uma grande história cultural que abrange toda a comunidade a participar dos seus eventos anuais. São três eventos importantes: o festival folclórico dos bumbás, a festa do Pirarucu e o festejo de Nossa Senhora de Guadalupe. Iremos tratar nesta pesquisa somente o festejo de Nossa Senhora de Guadalupe.

Figura 01: Mapa de Fonte Boa - Am



Fonte: IBGE (2023)

O festejo de Nossa Senhora de Guadalupe que se inicia dia 03/12 e finaliza dia 12/12 vem se intensificando economicamente, trazendo ganhos financeiros para a

paróquia da cidade durante os dias de evento com a disposição de leilões durante os dias de festejo, que conta com a participação assídua da população local. A cada noite os órgãos, como as escolas e os comerciantes são convidados para prestigiar o festejo e contribuir nos leilões, a fim de dispor de doações para serem leiloadas durante toda a noite.

O período em que acontece o festejo é os dias mais movimentados na cidade de Fonte Boa, pois as pessoas que antes residiam no município retornam, para prestigiar o festejo por já fazer parte da criação e da cultura local. Os barraqueiros ambulantes se alojam nas ruas ao redor da praça e os comerciantes duplicam suas vendas, as férias escolares também sofrem alteração no seu calendário a fim de fazer com que toda a população residente esteja envolvida no festejo, seja na organização ou prestigiando o tão esperado evento religioso.

Vale a pena salientar que há outro evento no calendário municipal que contribui para a valorização econômica é a Festa do Pirarucu, que antecede o festejo de Nossa Senhora de Guadalupe e que tem seu início no dia 30/11 e finaliza no dia 03/12. Este evento reúne várias comunidades locais em comemoração à pesca anual do peixe, pois Fonte Boa está entre os municípios que fazem parte do manejo sustentável, o que chama a atenção de turistas e visitantes, que já aproveitam o período para ficar na cidade e prestigiar o grande evento que é o Festejo de Nossa Senhora de Guadalupe.

4.1 A DEVOÇÃO A NOSSA SENHORA DE GUADALUPE DE FONTE BOA – AM

A história indica que o Padre jesuíta Samuel Fritz³ fundou a missão religiosa denominada Nossa Senhora de Guadalupe e que esta aldeia foi destruída pelos espanhóis, sendo restaurada mais tarde pelos portugueses, sendo elevada à categoria de “Lugar” em 1759, com a denominação de Fonte Boa.

A aparição da Santa Padroeira de Fonte Boa é para alguns uma lenda, mas para muitos dos fonte-boenses o motivo da sua devoção e crença. A história contada é que dois indígenas da aldeia Taracuatíua encontraram uma imagem de Santa entre ramos e cipó, a imagem falou com eles e lhes disse que seu desejo era que fosse

³ Padre Samuel Fritz, missionário jesuíta theco, evangelizou alguns povos indígenas da Amazônia, fundando aldeias e mapeando a região.

construída uma capela na aldeia e que a chamassem de Nossa Senhora de Guadalupe.

Imagem 02: Antiga capela de Nossa Senhora de Guadalupe na comunidade do



Cajaraí.

Fonte: Yanca Barbosa (ano não identificado)

Muito tempo depois a imagem foi levada a vila de Fonte Boa e colocada na igreja que lá foi construída, porém não era esse o lugar que a Santa desejava ficar, posteriormente ela desapareceu. Encontraram-na na aldeia onde foi achada primeiramente, pois seu desejo era cuidar de seus filhos no lugar que foi encontrada, os Padres então colocaram-na em uma caixa e mandaram-na para Roma e desde então a Santa não mais retornou para seu lugar de origem. Entretanto, a primeira igreja (onde a Santa não aceitou ficar) foi destruída pela erosão do solo e acredita-se que foi uma maldição que assolou aquele lugar.

Essa é uma história que é passada de geração a geração, sendo lembrada sempre durante as novenas do festejo. Tornando assim a historicidade do local viva, sendo anualmente alimentada pela fé que mantém a alma, mente e coração dos moradores e visitantes, tornando-se assim, a cultura de Fonte Boa.

Antes da data que marca o início do festejo religioso, a Santa sai de Fonte Boa visitando as comunidades ribeirinhas presentes no caminho até a Comunidade Cajaraí, onde fica no aguardo do início do festejo.

O festejo se inicia oficialmente no dia 03/12 e conta com uma rede de desenvolvedores, como o Pároco da Igreja Católica de Nossa Senhora de Guadalupe,

as pastorais, grupos de jovens, os fiéis e os moradores da cidade, que dependem direto e indiretamente do período no qual é realizado o festejo.

Os fiéis e os desenvolvedores da atividade religiosa saem de Fonte Boa - AM até a capela na Comunidade de Cajaraí (anexo: imagem 04 e 05) em procissão fluvial (anexo: imagem 01) para buscar a Santa que os aguarda, posteriormente, os fiéis, os desenvolvedores da atividade religiosa e imagem de Nossa Senhora de Guadalupe voltam até o município de Fonte Boa - AM.

Chegando na cidade acontece uma procissão até a praça principal (anexo: imagem 02 e 03), lá é realizada a missa campal de abertura aos 10 dias de novenário. Durante os 10 dias acontece novena em honra a Nossa Senhora de Guadalupe, vendas de comida e bebidas, leilões, concurso de música e concurso mirim da Rainha, Princesa, Príncipe e Boneca Viva do Festejo. Os leilões que são ofertados nas noites de festejo são oferecidos pelos familiares dos candidatos do concurso e todo dinheiro arrecadado é para a Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe.

Uma análise feita com base na arrecadação realizada a partir dessas atrações que acontecem durante o evento identificou que, no ano de **2021** (anexo B) foram arrecadados R\$170.897,85 e em **2023** (anexo B), R\$196.787,25. Os dados do ano 2022 não foram identificados pela paróquia. Todas as formas de cooperação dos fiéis aos leilões são por devoção a Nossa Senhora de Guadalupe.

No dia 12/12 é a data em que se é comemorado o dia da Santa, acontece uma outra procissão pelas ruas da cidade, onde os fiéis cantam, rezam, pagam suas promessas e concretizam ainda mais sua fé e devoção a Nossa Senhora de Guadalupe. Após isso acontece a missa campal de encerramento do festejo e a coroação a Nossa Senhora.

Com o encerramento do festejo a Santa Nossa Senhora de Guadalupe fica os meses seguintes na Paróquia Nossa Senhora de Guadalupe abençoando a cidade, enquanto os fiéis se organizam para o próximo ano.

Dessa forma a comunidade segue compartilhando da mesma fé e devoção, sendo um dos fatores que promove o sentimento de pertencimento e identidade social. Quando a devoção está enraizada na comunidade os eventos religiosos se tornam ainda mais importantes e fortalece sua continuidade.

A união da comunidade se fortalece na fé, fomenta a participação e a colaboração, facilitando a preparação e execução do evento. Os fiéis podem contribuir financeiramente com o evento religioso por conta de sua devoção.

4.2 FONTE BOA COMO ROTA TURÍSTICA RELIGIOSA DURANTE O FESTEJO DE NOSSA SENHORA DE GUADALUPE

O roteiro sugerido para se trabalhar com os visitantes tem o intuito de apresentar um pouco mais da história de Fonte Boa, conhecendo lugares que têm grande relevância histórica e cultural na cidade. Além disso, dará a oportunidade de trabalhar com seus monumentos e gerar lucro para a população.

A organização de um roteiro turístico é essencial para o turista, pois seu desejo é conhecer a história, cultura e eventos de seu destino. Fonte Boa tem um grande potencial que pode ser desenvolvido e trabalhado através do roteiro, com isto faz-se importante incluir e incentivar a população a empreender para receber os visitantes durante o festejo é fundamental para o evento.

A proposta para o roteiro consiste em fazer a peregrinação por oito (08) possíveis atrativos turísticos, a seguir descritos:

1. Saindo do Porto ou Aeroporto;
2. Centro de Convenções Dan Dan;
3. Porto da Comadre (Lugar da primeira igreja);
4. Escadaria de Fonte Boa, monumento Histórico; antigo porto da cidade;
5. Mercado Municipal de Fonte Boa;
6. Restaurante Salvanir;
7. Procissão fluvial de Nossa Senhora de Guadalupe;
8. Praça de Nossa Senhora de Guadalupe;

A procissão fluvial é um dos pontos principais do roteiro, pois ali é onde vemos a grande devoção do povo à Santa. Saindo do Porto de Fonte até o Cajaraí os barcos vão sempre cheios de fiéis cantando e rezando durante todo o trajeto.

A Praça Nossa Senhora de Guadalupe é o último local do roteiro, onde acontece a missa campal, venda de comidas típicas, artigos religiosos e apresentações.

4.3 DETALHAMENTOS DO ROTEIRO

Itinerário do roteiro:

- Ponto de encontro: Praça Nossa Senhora de Guadalupe: 09h00min;
- Durante todo percurso serão passados aos participantes toda informação necessária do roteiro e suas paradas;
- Todo o roteiro leva entre 9h às 10h do seu início até o final;

1° Parada: Centro de Convenções Dan Dan

Tempo de Duração: 20min

09h05min: Introdução sobre a história da cidade

09h10min: O guia inicia contando a importância do local, sobre as festas que acontecem ali.

09h20min: O guia acompanhará para o próximo atrativo.

2° Parada: Porta da Comadre

Tempo de Duração: 20min

09h24min: O guia inicia mostrando onde era a localização da primeira igreja e a praça.

Mostrando fotos antigas e contando a história das terras caídas.

09h39min: Livre para fotos e passei no local.

09h44min: O guia acompanhará para o próximo atrativo.

3° Parada: Escadaria de Fonte Boa

Tempo de Duração: 20min

09h48min: O guia inicia contando e mostrando fotos antigas do primeiro porto da cidade.

10h03min: Livre para fotos e passei no local.

10h08min: O guia acompanhará para o próximo atrativo.

4° Parada: Mercado Municipal

Tempo de Duração: 20min

10h11min: O guia inicia apresentando o lugar, mostrando a feira e seus produtos.

10h26min: Livre para fotos e compras no local.

10h31min: O guia acompanhará para o próximo atrativo.

5° Parada: Restaurante da Salvanir

Tempo de Duração: 40min

10h35min: Chegada ao Restaurante.

11h15min: Saída para o próximo atrativo.

6° Parada: Porto de Fonte Boa

Tempo de Duração: 30 min

11h30min: chegada ao porto e embarcando no barco.

12h00min: Saída para a comunidade do Cajaraí

7° Parada: Comunidade do Cajaraí.

Tempo de duração: 3h30min

13h00min: Chegada à comunidade. O guia conduzirá até a capela de Nossa Senhora de Guadalupe.

13h30min: Inicia a celebração, com apresentações e reza.

15h00min: O guia conduzirá os participantes para conhecer a comunidade.

15h30min: O guia direciona novamente para o barco.

16h15min: chegada em Fonte Boa e será direcionada até a próxima parada.

8 Parada: Praça Nossa Senhora de Guadalupe

Tempo de duração: 1h30min

17h00min: Início da missa campal.

18h00min: O guia conduzirá até as barracas de comidas e artigos religiosos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, nesta pesquisa em que o interesse é o turismo religioso uma pergunta foi incitada: ***Como o Festejo de Nossa Senhora de Guadalupe pode se tornar uma grande rota turística para o município de Fonte Boa – AM?*** Buscando responder

este questionamento, pode-se perceber que o produto turístico elaborado aqui pode servir de grande ajuda não só na arrecadação de renda para os moradores locais, mas também serve para unir a comunidade, fazendo com que os moradores locais se sintam inseridos diretamente nas programações do município.

O percurso do roteiro é pensado que haverá diversos tipos de conveniência, vendas de artesanato, blusas confeccionadas, imagens da Santa, pinturas, vendas de bebidas e comidas típicas e esse tipo de empreendedorismo tem poder para alavancar a economia dos moradores locais que vivem desta atividade.

Durante os dias do festejo é possível identificar diversas barraquinhas com os mais variados tipos de vendas ao redor da praça e com isto, o turista e a população sentirão instigados cada vez mais a consumir os produtos comercializados pelos empreendedores locais.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Soraya Sousa de. **Turismo de eventos a importância dos Eventos para o Desenvolvimento do Turismo**. Brasília - DF, 2004.

ANDRADE, José Vicente de. **Turismo: fundamentos e dimensões**. São Paulo: Ática, 2000. 215 p.

COUTINHO, H. P. M.; COUTINHO, H. R. M. **Turismo de eventos como alternativa para o problema da sazonalidade turística**. 2007

DIAS, R. **O Turismo Religioso como Segmento do Mercado Turístico**. In: DIAS, Reinaldo; SILVEIRA, Emerson J. S. (org.). **Turismo Religioso: ensaios e reflexões**. Campinas, SP: Editora Alínea, 2003.

DIAS, R.; SILVEIRA, E. J. S. da (orgs.) **Turismo religioso: ensaios e reflexões**. Campinas: Alínea, 2003.

G1 AMAZONAS. **POPULAÇÃO DE FONTE BOA**. Disponível em: <https://g1.globo.com/am/amazonas/noticia/2023/06/28/populacao-de-fonte-boa-am-e-de-25-871-pessoas-aponta-o-censo-do-ibge.ghtml>. Acesso em 03 de dez. 2023.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GIL, A. C., 1946 - **Como elaborar projetos de pesquisa**/Antônio Carlos Gil. - 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002.

AM News. **Aleam aprova Festejo de Nossa Senhora de Guadalupe como patrimônio cultural imaterial do Estado do Amazonas**. <https://amnews.com.br/aleam-aprova-festejo-de-nossa-senhora-de-guadalupe-como-patrimonio-cultural-imaterial-do-estado-do-amazonas/>. Acesso em 10 de março.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas: Fonte Boa/AM. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/am/fonte-boa.html>. Acesso em: 06 de janeiro de 2024.

JALUSKA, Taciane.; JUNQUEIRA, Sérgio. **Atualização dos espaços sagrados pelo turismo religioso e suas possibilidades como ferramenta auxiliar para o estabelecimento do diálogo entre nações**. Revista Turismo Visão e Ação, 2012

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. 5. reimp. São Paulo: Atlas, 2007.

LIMA, S. F. de. **A SANTA QUE TEIMAVA! LENDA, MITO OU REALIDADE? História da Paróquia e da imagem de Nossa Senhora de Guadalupe de Fonte Boa – AM**. Fonte Boa - AM, 2017.

MAIO, C. A. **Turismo religioso e desenvolvimento local**. 2003. Ponta Grossa – PR, 2003.

MAIO, Carlos Alberto. **Turismo religioso e desenvolvimento local**. Ponta Grossa - PR, 2003

MELO NETO. F. P. de **Marketing de eventos**. 3. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2001.

MARUJO, Noémi. **O contributo do turismo de eventos para o desenvolvimento turístico de uma região**. 2015

MUNDO EDUCAÇÃO. **Turismo**. Disponível em: <https://www.google.com/amp/s/mundoeducacao.uol.com.br/amp/geografia/turismo.htm>. Acesso em 16 de Fevereiro de 2024.

OMT - ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE TURISMO. **Guia de desenvolvimento do turismo sustentável**. Tradução de Sandra Netz. Porto Alegre: Bookman, 2003.

PEREIRA, T. M.; COSTA, L. C.; SANTOS, J. R. A dos.; RIBEIRO, R. P. **Turismo religioso: análise e tendências**. Belo Horizonte - MG, 2008

PINTO, Cátia Sofia de Oliveira Almeida. **Turismo Religioso - Potencial de Desenvolvimento Turístico da Vila de Arcozelo, vila nova de gaia**. Lisboa 2011.

PORTAL AMAZÔNIA. **HISTÓRIA DE FONTE BOA**. <https://portalamazonia.com/amazonia-az/fonte-boa>. Acesso em: 12 de nov. 2023.

PRODANOV, C. C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico** / Cleber Cristiano Prodanov, Ernani Cesar de Freitas. – 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RAMOS, Gilmara Cristina. **TURISMO E MEIO AMBIENTE**. 2004. Monografia - Curso de Bacharelado em Direito, Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas de São Paulo, São Paulo, 2004.

RIBEIRO, C. M. **Turismo religioso: Fé, consumo e mercado**. 2011. Revista Facitec – Editorial, Artigos, Resumos e Resenhas. Disponível em:

<https://estacio.periodicoscientificos.com.br/index.php/e-revistafacitec/article/view/1766>. Acesso em: 03 de janeiro de 2024.

SANTOS, M. T. dos. **Fundamentos de Turismo e Hospitalidade - CETAM, Manaus**
- **AM, 2010.** Disponível em:
https://redeetec.mec.gov.br/images/stories/pdf/eixo_hosp_lazer/061112_fund_de_tur_e_hosp.pdf. Acesso: 12 de março de 2024

ANEXO A:

Imagens da procissão de Nossa Senhora de Guadalupe

Imagem 01: Procissão Fluvial



Fonte: Nonato Souza (ano não identificado)

Imagem 02 e 03: Procissão e Praça de Nossa Senhora de Guadalupe



Fonte: Paroquia Nossas Senhora de Guadalupe e Yanca Barbosa (ano não identificado)

Imagem 04: A Nossa Senhora de Guadalupe em Cajarai



Fonte: Yanca Barbosa (ano não identificado)

Imagem 05: Capela de Nossa Senhora de Guadalupe em Cajarai



Fonte: Padre Mário Cabral (ano não identificado)

ANEXO B:

Valores arrecadados durante o ano de 2021 e 2023 na Igreja Católica de Nossa Senhora de Guadalupe

Quadro 01: Ano de 2021

2021		RENDA PROVISÓRIA (Até o dia /12)									
Devolução/Bingo											
CANDIDATAS	2.021,00										
Rainha GUADALUPE			4-dez	5-dez	6-dez	7-dez	8-dez	9-dez	10-dez	11-dez	12-dez
Princesas TALIA E TALISSA	CANDIDATAS	TOTAL	38.325,00	38.326,00	38.327,00	38.693,00	38.329,00	38.330,00	38.331,00	38.332,00	38.333,00
Princesa LYENE	Rainha GUADALUPE	13.840,00	1.380,00	1.100,00	440,00	2.100,00	500,00	1.300,00	1.750,00	3.700,00	1.570,00
Boneca Viva ARUNA	Princesas TALIA E TALISSA	24.160,00	2.320,00	2.200,00	930,00	3.450,00	1.620,00	3.350,00	2.150,00	6.550,00	1.590,00
Boneca Viva LUNA	Princesa LYENE	34.744,50	2.520,00	3.350,00	1.580,00	5.250,00	1.930,00	2.950,00	3.450,00	8.100,00	2.260,00
	Boneca Viva ARUNA	31.363,50	2.620,00	3.750,00	1.150,00	5.200,00	1.750,00	2.860,00	4.150,00	7.900,00	1.880,00
	Boneca Viva LUNA	36.689,85	1.850,00	3.900,00	660,00	4.950,00	1.960,00	1.910,00	3.720,00	9.950,00	2.640,00
	Soma Candidatas	140.797,85	10.690,00	14.300,00	4.760,00	20.950,00	7.760,00	12.370,00	15.220,00	36.200,00	9.940,00
	LEILÕES da Paroquia	30.100,00	1.570,00	1.730,00	480,00	2.450,00	4.600,00	1.850,00	1.300,00	10.620,00	360,00
	TOTAL LEILÕES	170.897,85	12.260,00	16.030,00	5.240,00	23.400,00	12.360,00	14.220,00	16.520,00	46.820,00	10.300,00

Fonte: Igreja Católica de Nossa Senhora de Guadalupe, 2024.

Quadro 02: Ano de 2023

2023		RENDA									
CANDIDATAS	TOTAL	4-dez	5-dez	6-dez	7-dez	8-dez	9-dez	10-dez	11-dez	12-dez	
PRINCIPE SALOMÃO	23.865,00	1.450,00	1.450,00	1.350,00	4.000,00	2.300,00	3.400,00	5.850,00	2.900,00	1.150,00	
BONECA-VIVA MARIA ISABELLE	54.028,00	3.300,00	4.300,00	3.200,00	6.250,00	8.900,00	4.500,00	9.250,00	7.500,00	2.650,00	
RAINHA MARIA ADELAIDE	32.382,00	1.550,00	2.100,00	2.500,00	4.650,00	2.800,00	6.600,00	5.900,00	3.700,00	900,00	
RAINHA JAYANA	24.412,25	1.000,00	2.550,00	1.100,00	3.450,00	4.250,00	2.650,00	4.350,00	3.900,00	1.100,00	
PRINCESA SOPHIA	41.750,00	2.650,00	3.750,00	2.200,00	7.500,00	6.000,00	3.300,00	5.500,00	7.500,00	1.350,00	
	Soma Candidatas	176.437,25	9.950,00	14.150,00	10.350,00	25.850,00	24.250,00	20.450,00	30.850,00	25.500,00	7.150,00
	LEILÕES da Paroquia	20.350,00	550,00	500,00	2.400,00	650,00	200,00	1.650,00	3.350,00	1.550,00	1.000,00
	TOTAL LEILÕES	196.787,25	10.500,00	14.650,00	12.750,00	26.500,00	24.450,00	22.100,00	34.200,00	27.050,00	8.150,00

Fonte: Igreja Católica de Nossa Senhora de Guadalupe, 2024.